

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, reuniu-se na Sala de Reuniões do GGIM, junto ao prédio da Prefeitura Municipal de Santa Rosa, o Conselho Municipal de Meio Ambiente, sob a presidência do Senhor Claudio Vicente Kroth e com a presença dos seguintes conselheiros titulares: Jose Fernando Borella, Apolos Campos de Siqueira, Nilson José Ely, Dolores Elci Turra, Marcos Cartana e Jonatas Mattiazzi, e conselheiros suplentes suplentes, Quim Fernando Massotti, Frederico Batistella, Gabriel Rodrigues Dias e demais presentes: Marcos Bonmann. O presidente Claudio começa a reunião dando as boas vindas aos conselheiros para o ano de 2016 e solicita ao secretário Quim que faça a leitura do edital de convocação para reunião. Após, solicita a aprovação da ata da reunião de dezembro de 2015, não tendo objeções, a ata foi aprovada por unanimidade. Após, o presidente Claudio comenta que precisa ser revistas as entidades que não tem participado das reuniões e ficou acertado que serão enviados ofícios as mesmas e convidadas novas entidades a fazerem parte do consesma. Em seguida, o presidente Claudio passou a palavra a Quim, que apresentou a nova campanha do lixo, " Lixo no lixo, Santa Rosa no capricho". Quim comenta que a idéia de reviver o slogan partiu do prefeito municipal, pois na época em que foi feita a campanha os resultados foram satisfatórios e ficou uma boa impressão do recolhimento dos resíduos. Apresenta também os bonecos produtores de vida, Chico Natureza, Barbatana e Dona Clorofilda que farão parte da campanha nas escolas e em eventos. Apresenta os modelos de folderes, cartazes e de ceva mate a ser criado. As placas instrutivas com os artigos da nova lei de criminalização do lixo, que foi idéia do próprio CONSEMMA, e apresenta também os jingles da campanha para serem divulgados em rádio. Apresenta o orçamento para a campanha e é indagado pelo conselheiro Jonatas se não foi feito orçamento para TV. O conselheiro Borella comenta que a TV é mais cara e faz poucas inserções. Jonatas acredita que é mais ampla a divulgação via TV. Claudio sugere que sejam feitas placas também para outras praças e comenta que todo material deve conter o logo do CONSEMMA se aprovados os recursos. Quim comenta que a campanha deve ser feita já que em 2015 não houve campanha pois a prefeitura estava esperando para licitar novamente o recolhimento e destinação de resíduos, mas que devido a novas alterações sugeridas pelo tribunal de contas, não pode executar o projeto base da licitação e então foi feito um aditivo de contrato com a Mugica para o ano de 2016, mas que não se pode ficar mais um ano sem campanha. Dessa forma, solicita o valor de R\$25.000,00 reais para a impressão do material de campanha, visto que a prefeitura já pagou pela criação da mesma. O valor de R\$25.000,00 reais é aprovado por unanimidade por todos os conselheiros, com a ressalva que o logo do Conselho apareça em todos materiais. Em seguida, o presidente Claudio passou a palavra ao topógrafo Marcos Bonmann, da Prefeitura Municipal de Santa Rosa que apresentou os serviços contratados pelo programa Geomais. Marcos comenta que pediu a Quim o espaço por achar que é muito importante ambientalmente, que trata-se de um programa de georreferenciamento e que toda área urbana foi mapeada com fotos aéreas. Comenta que o município pagou em torno de um milhão e seiscentos mil reais para efetuar a compra dos serviços mas que só no primeiro ano, o que foi arrecadado a mais com taxa de coleta de lixo e iptu, já pagou o programa e sobrou mais de um milhão em arrecadação. Comenta que com o programa, todos os terrenos foram mapeados e as construções irregulares foram regularizadas e passaram a pagar o valor correto do iptu e da coleta de resíduos, ambos são calculados por metro quadrado construído. Comenta que pode ser adquirido os voos para a área ambiental, os quais fariam todo o mapeamento dos recursos hídricos e curvas de níveis de cinco em cinco metros. Comenta que alguém da secretaria pode ficar como responsável por lançar os dados no sistema e então todas APPs poderiam ser mapeadas, assim como todas as árvores da

área urbana para saber se alguma foi retirada ou não sem autorização. Marcos comenta que há indícios que uma área que foi compensada com o plantio de mudas, foi usada por mais de uma pessoa para alegar que eram suas compensações. As compensações podem ser mapeadas também, assim como todo o imposto ITR poderia ficar no município. Atualmente só 50% desse imposto fica no município e o restante vai para o governo federal. Com o sistema, o município poderia ter controle total do itr e assim 100% do mesmo entraria nos cofres do município. Comenta também que na questão de licenciamento auxiliaria muito os licenciadores e facilitaria o trabalho dos técnicos. Quim comenta que os containeres, lixeiras e placas podem ser mapeadas também no sistema e que hoje já facilitou muito para os fiscais, pois em denúncias de terreno baldio incado por exemplo, é só olhar no sistema e todos os dados do proprietário aparecerão e ele será notificado, antes do sistema era difícil de descobrir o proprietário do terreno. Por fim Marcos comenta que o valor para que as questões ambientais sejam inclusas no geomais e um novo voo para fotografar a área rural do município estariam girando em torno de 210 mil. Acredita ser um ótimo investimento que facilitaria muito o trabalho da prefeitura. Claudio comenta se o valor não pode ser dividido em mais conselhos, como o conselho de agricultura. Dolores comenta que para mapear e controlar questões ambientais, a agricultura nunca é parceira e pelo contrário, não vão querer que se tenha tanto controle. Jonatas sugere que antes de se aprovar um valor tão alto, que seja apresentado um fluxo de caixa para os conselheiros terem maior segurança. Acha o valor alto mas os recursos serão importantes. Claudio sugere que para a próxima reunião, seja convidada a promotora Ana Paula e o programa seja apresentado para os demais conselheiros e para ela. Já que é um grande investimento a ser feito na área ambiental e que conta com a ajuda da mesma para depósitos judiciais. Quim comenta que atualmente há 340 mil reais na conta do Fundo de Meio Ambiente que podem ser utilizados em ações ambientais. Ficou acertado então que na próxima reunião de março, será apresentado o fluxo de caixa do Fundo de Meio Ambiente e Marcos ficou de ver com a prefeitura se poderiam ajudar com algum valor.. Nada mais tendo para tratar, Às 18:35h foi encerrada a reunião. Essa ata segue assinada por mim, Quim Fernando Massotti, secretário do CONSEMMA e pelo presidente Sr. Cláudio Kroth.

Claudio Vicente Kroth

Quim Fernando Massotti